

Trabalhos Científicos

Título: Guillain Barré Pediátrico De Etiologia Ambígua: Relato De Caso

Autores: TAÍS DUARTE (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE (UNESC)), MARIA LAURA PAES FORMANSKI (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE (UNESC)), LAURA BITTENCOURT (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE (UNESC)), JÚLIA MARCHIORI ROMERO (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE (UNESC)), EDUARDA MULLER DE SOUZA (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE (UNESC)), THAIZ ROSSO ZATTA (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE (UNESC)), THAIS PEREIRA DA ROSA (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE (UNESC)), ANITA DOS SANTOS CARDOSO (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE (UNESC)), BEATRIZ MARTINS (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE)

Resumo: A Síndrome de Guillain-Barré (SGB) é uma condição autoimune rara que afeta o sistema nervoso periférico, resultando em sintomas neuropáticos de intensidade variável. Lactente masculino, 8 meses, previamente hígido. Vacinas Pneumo 13 e Influenza realizadas 5 dias previamente à admissão por bronquiolite viral aguda e pneumonia. PAINEL viral e hemocultura negativos. Evoluiu com agravamento do desconforto respiratório, hipotonia simétrica em membros e paralisia de músculos faciais no 4º dia de internação. Ao 6º dia, apresenta insuficiência respiratória e é entubado. Após avaliação neuropediátrica e coleta de líquido cefalorraquidiano que demonstrou alta concentração de proteína, optou-se pelo diagnóstico clínico de SGB. Dada a gravidade do quadro, não foi realizada eletro-neuromiografia. Administrou-se imunoglobulina endovenosa, com retorno parcial dos movimentos e aumento da força em 48h. Alta com sonda nasogástrica por manter disfagia. Estudo observacional retrospectivo de paciente pediátrico do sexo masculino utilizando como material os dados do prontuário médico. Na literatura, é comum encontrar casos associados a vacinação e infecções virais na população pediátrica, contudo, estudos atuais demonstram relações mais consistentes da SGB com infecções do trato respiratório superior e gastrointestinal do que com vacinações. Ademais, embora incomum em menores de 2 anos, a SGB é a principal causa de paralisia flácida aguda nessa faixa etária, impactando consideravelmente as famílias em termos emocionais e socioeconômicos. A SGB é uma condição médica grave que requer tratamento emergencial. Nesse contexto, este relato traz à tona um cenário pouco descrito, no qual a ambiguidade etiológica reflete complexidade e enfatiza a necessidade de estudos adicionais para uma compreensão mais aprofundada da patologia.